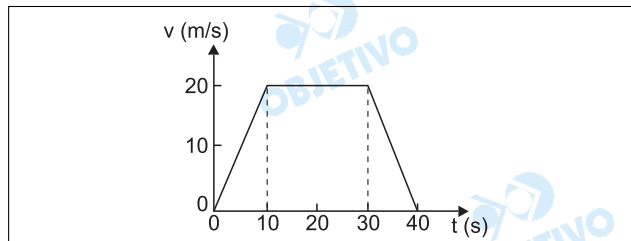


FÍSICA

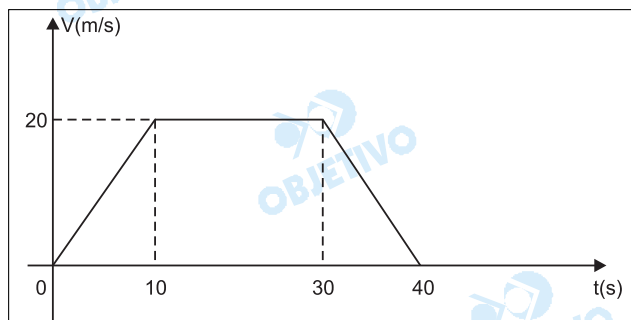
11

Um veículo se desloca em trajetória retilínea e sua velocidade em função do tempo é apresentada na figura.



- a) Identifique o tipo de movimento do veículo nos intervalos de tempo de 0 a 10 s, de 10 a 30 s e de 30 a 40 s, respectivamente.
- b) Calcule a velocidade média do veículo no intervalo de tempo entre 0 e 40 s.

Resolução



- a) 1) De 0 a 10s, o movimento é uniformemente variado ($v = f(t)$ é do 1º grau), progressivo ($v > 0$) e acelerado ($|v|$ aumenta).
- 2) De 10s a 30s, o movimento é uniforme (v constante $\neq 0$) e progressivo ($v > 0$).
- 3) De 30s a 40s, o movimento é uniformemente variado ($v = f(t)$ é do 1º grau), progressivo ($v > 0$) e retardado ($|v|$ diminui).
- b) De 0 a 40s, o deslocamento Δs é medido pela área sob o gráfico $v = f(t)$.

$$\Delta s = (40 + 20) \frac{20}{2} \text{ (m)}$$

$$\Delta s = 600\text{m}$$

A velocidade

escalar média é dada por:

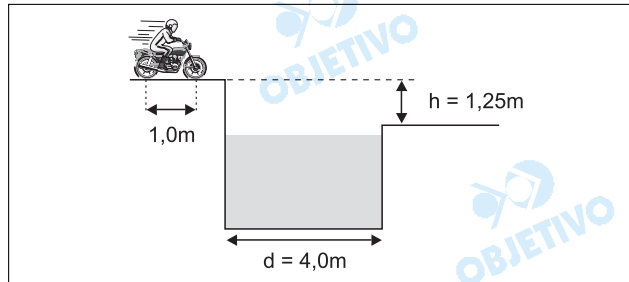
$$V_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{600\text{m}}{40\text{s}} \Rightarrow V_m = 15\text{m/s}$$

Respostas: a) ver texto

b) 15m/s

12

Um motociclista deseja saltar um fosso de largura $d = 4,0$ m, que separa duas plataformas horizontais. As plataformas estão em níveis diferentes, sendo que a primeira encontra-se a uma altura $h = 1,25$ m acima do nível da segunda, como mostra a figura.

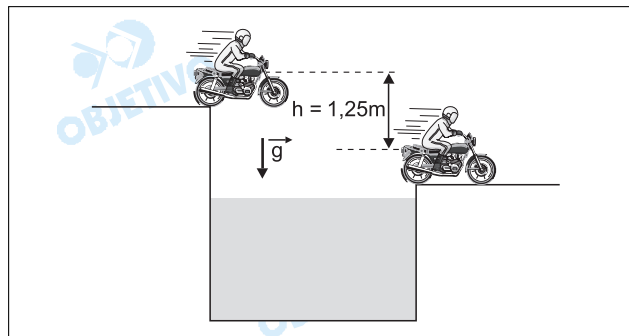


O motociclista salta o vão com certa velocidade u_0 e alcança a plataforma inferior, tocando-a com as duas rodas da motocicleta ao mesmo tempo. Sabendo-se que a distância entre os eixos das rodas é 1,0 m e admitindo $g = 10$ m/s², determine:

- o tempo gasto entre os instantes em que ele deixa a plataforma superior e atinge a inferior.
- qual é a menor velocidade com que o motociclista deve deixar a plataforma superior, para que não caia no fosso.

Resolução

Admitamos, para a solução, que no instante em que a roda traseira se destaca do plano horizontal superior, o centro de gravidade do sistema esteja numa posição tal que percorra uma distância vertical de 1,25m, sob ação da gravidade, até a moto atingir o plano horizontal inferior.



Isto posto, o centro de gravidade do sistema vai percorrer uma distância horizontal mínima de 4,0m e uma distância vertical de 1,25m.

- O tempo de queda será dado por:

$$\Delta s_y = V_{0y} t + \frac{\gamma_y}{2} t^2$$

$$1,25 = 0 + \frac{10}{2} t_0^2$$

$$t_Q^2 = 0,25 \Rightarrow t_Q = 0,50s$$

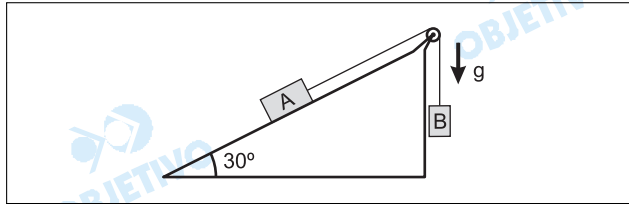
b) O valor mínimo da velocidade horizontal é dado por:

$$u_0 = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{4,0m}{0,50s} \Rightarrow u_0 = 8,0m/s$$

Respostas: a) 0,50s
b) 8,0m/s

13

Considere dois blocos A e B, com massas m_A e m_B respectivamente, em um plano inclinado, como apresentado na figura.

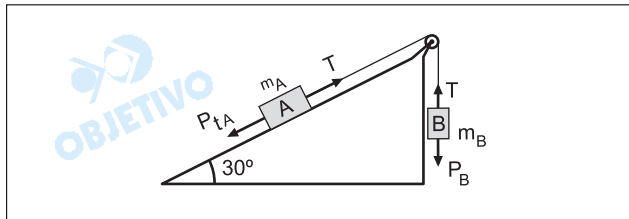


Desprezando forças de atrito, representando a aceleração da gravidade por g e utilizando dados da tabela

θ	$\cos \theta$	$\sin \theta$
30°	$\sqrt{3}/2$	$1/2$
60°	$1/2$	$\sqrt{3}/2$

- a) determine a razão m_A/m_B para que os blocos A e B permaneçam em equilíbrio estático.
b) determine a razão m_A/m_B para que o bloco A desça o plano com aceleração $g/4$.

Resolução



- a) Para o equilíbrio dos blocos A e B temos:
B: $T = P_B = m_B g$
A: $T = P_{tA} = m_A g \sin 30^\circ$

$$\text{Portanto: } m_B g = m_A g \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow \frac{m_A}{m_B} = 2$$

- b) Supondo que o bloco A desça o plano **com movimento acelerado** (não foi especificado no texto) temos:

$$B: T - m_B g = m_B g/4 \quad (1)$$

$$A: P_{tA} - T = m_A g/4 \quad (2)$$

$$(1) + (2): P_{tA} - m_B g = (m_A + m_B) g/4$$

$$m_A g \text{ sen } 30^\circ - m_B g = (m_A + m_B) g/4$$

$$\frac{m_A}{2} - m_B = \frac{(m_A + m_B)}{4}$$

Dividindo-se toda a expressão por m_B vem:

$$\frac{m_A}{2 m_B} - 1 = \frac{(m_A / m_B + 1)}{4}$$

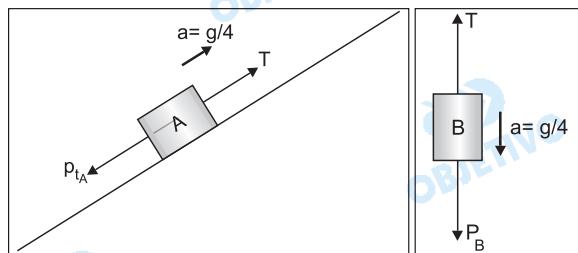
Seja $x = \frac{m_A}{m_B}$ temos:

$$\frac{x}{2} - 1 = \frac{(x + 1)}{4}$$

$$2x - 4 = x + 1$$

$$x = 5$$

Observação: O bloco A poderia descer o plano com movimento retardado, bastando para isso que fosse dado um impulso inicial adequado ao sistema. Nesse caso, teríamos:



$$P_B - P_{tA} = (m_A + m_B) a$$

$$m_B g - m_A g \text{ sen } 30^\circ = (m_A + m_B) \frac{g}{4}$$

$$m_B - \frac{m_A}{2} = \frac{m_A + m_B}{4}$$

$$4m_B - 2m_A = m_A + m_B$$

$$3m_B = 3m_A \Rightarrow m_B = m_A$$

Respostas: a) $\frac{m_A}{m_B} = 2$

b) $\frac{m_A}{m_B} = 5$ ou $\frac{m_A}{m_B} = 1$

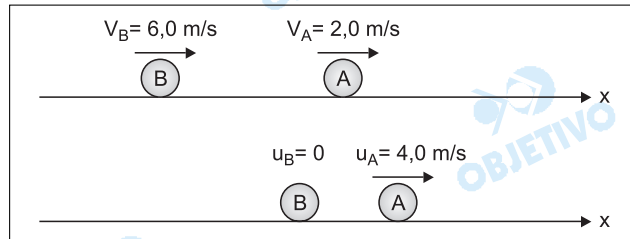
14

Duas massas A e B locomovem-se no mesmo sentido ao longo do eixo x, com velocidades $v_A = 2,0$ m/s e

$v_B = 6,0 \text{ m/s}$, respectivamente. Em dado momento, a massa B alcança A, colidindo elasticamente com ela. Imediatamente após a colisão, a massa B fica em repouso e a massa A é impulsionada com velocidade $u_A = 4,0 \text{ m/s}$ na direção x.

- a) Calcule a razão $R = E_A/E_B$ entre as energias cinéticas das massas A e B antes da colisão.
 b) Calcule o valor da força média que agiu sobre a massa A, sabendo-se que seu valor é $m_A = 2,0 \text{ kg}$ e que as massas estiveram em contato durante $8,0 \times 10^{-4} \text{ s}$.

Resolução



- a) 1) No ato da colisão, há conservação da quantidade de movimento total.

$$Q_{\text{após}} = Q_{\text{antes}}$$

$$m_A u_A = m_B v_B + m_A v_A$$

$$m_A \cdot 4,0 = m_B \cdot 6,0 + m_A \cdot 2,0$$

$$2,0 m_A = 6,0 m_B \Rightarrow m_A = 3m_B$$

- 2) As energias cinéticas antes da colisão são dadas por:

$$E_A = \frac{m_A v_A^2}{2} = \frac{m_A}{2} (2,0)^2 = 2,0 m_A$$

$$E_B = \frac{m_B v_B^2}{2} = \frac{m_B}{2} \cdot (6,0)^2 = 18,0 m_B$$

Portanto:

$$R = \frac{E_A}{E_B} = \frac{2,0 m_A}{18,0 m_B} = \frac{m_A}{9 m_B} \quad \text{Como } \frac{m_A}{m_B} = 3, \text{ vem:}$$

$$R = \frac{3}{9} \Rightarrow R = \frac{1}{3}$$

- b) Aplicando-se a 2ª lei de Newton para o bloco A, vem:

$$F_A = m_A a_A = m_A \frac{\Delta v_A}{\Delta t}$$

$$F_A = 2,0 \cdot \frac{(4,0 - 2,0)}{8,0 \cdot 10^{-4}} \text{ (N)}$$

$$F_A = 0,50 \cdot 10^4 \text{ N}$$

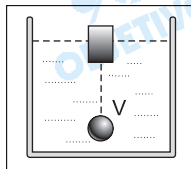
$$F_A = 5,0 \cdot 10^3 \text{ N} = 5,0 \text{ kN}$$

Respostas: a) $\frac{1}{3}$

b) 5,0 kN

15

O volume de líquido deslocado pela porção submersa de um bloco que nele está flutuando é V_0 . A seguir, ata-se ao bloco uma esfera mais densa que o líquido, por meio de um fio muito fino, como mostra a figura. Verifica-se que o bloco continua flutuando, mas o volume total de líquido deslocado passa a ser $V_0 + 2V$.

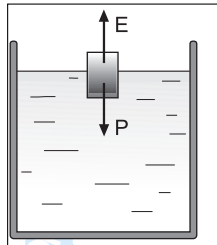


Sabendo-se que a massa específica do líquido é ρ_L , que o volume da esfera é V , e representando a aceleração da gravidade por g , encontre, em função dos dados apresentados,

- a) a massa específica ρ da esfera;
b) a tensão T no fio.

Resolução

a) 1)

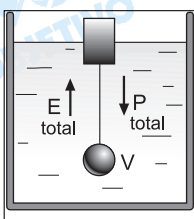


$$E = P$$

$$\rho_L V_0 g = mg$$

$$m = \rho_L V_0 \text{ (massa do bloco)}$$

2)



Para o sistema bloco + esfera, temos:

$$E_{total} = P_{total}$$

$$\rho_L (V_0 + 2V) g = mg + \rho V g$$

$$\rho_L (V_0 + 2V) = m + \rho V$$

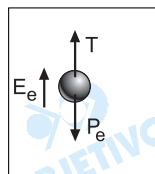
Substituindo-se o valor de **m**, vem:

$$\rho_L (V_0 + 2V) = \rho_L V_0 + \rho V$$

$$\rho_L V_0 + \rho_L 2V = \rho_L V_0 + \rho V$$

$$\rho = 2 \rho_L$$

- b) Isolando-se a esfera, vem:



$$T + E_e = P_e$$

$$T + \rho_L V g = \rho V g$$

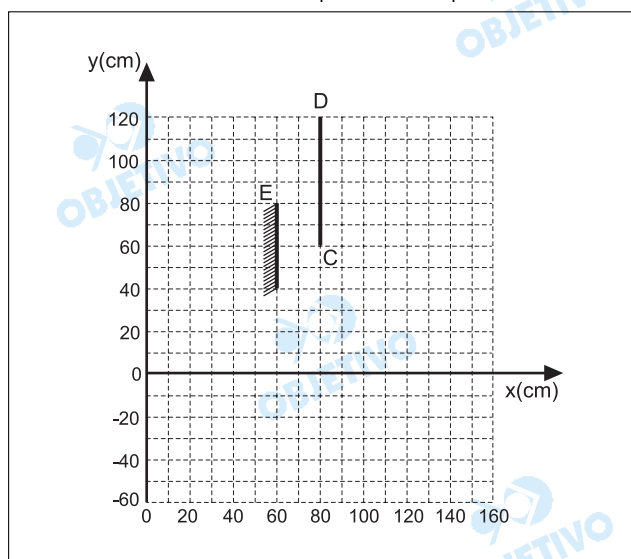
$$T + \rho_L V g = 2 \rho_L V g$$

$$T = \rho_L V g$$

- Respostas:** a) $\rho = 2\rho_L$
 b) $T = \rho_L V g$

16

A figura representa um espelho plano E e uma linha CD a sua frente. Há um ponto x_A no eixo x, de onde um dos olhos do observador vê, por reflexão, a linha em toda a sua extensão e ocupando o espelho todo.

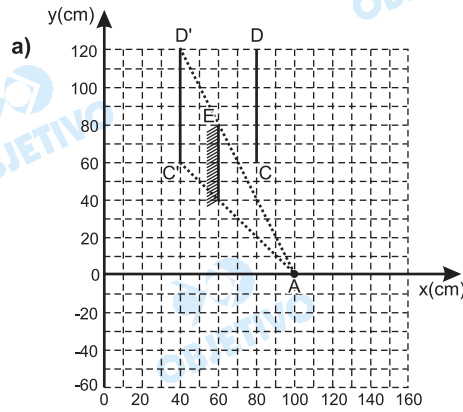


- a) Determine o valor de x_A .
- b) A seguir, desloca-se o espelho 10 cm para baixo, paralelamente ao eixo y. Determine as coordenadas x_B e y_B do ponto onde deve estar o olho do observador para que ele possa ver a linha CD ocupando todo o espelho.

Resolução

Aproveitando a própria figura que está em escala, determinamos a linha $D'C'$, simétrica à linha DC em relação ao espelho. Em seguida, partindo-se de D' e C' , traçamos dois segmentos que tangenciam as extremidades do espelho E. No encontro desses segmentos, obtemos as coordenadas do observador, assim:

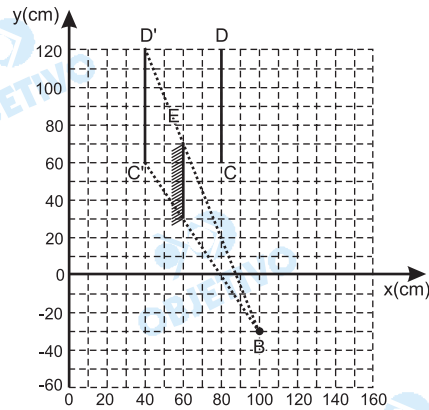
a)



Da figura:

$$x_A = 100\text{cm}$$

b)



Da figura:

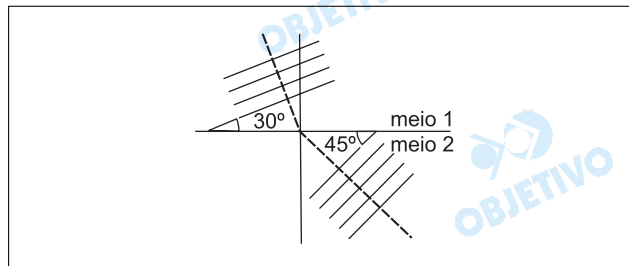
$$(x_B = 100\text{cm}; y_B = -30\text{cm})$$

Respostas: a) $x_A = 100\text{cm}$

b) $x_B = 100\text{cm}$ e $y_B = -30\text{cm}$

17

Uma onda plana de frequência $f = 20$ Hz, propagando-se com velocidade $v_1 = 340$ m/s no meio 1, refrata-se ao incidir na superfície de separação entre o meio 1 e o meio 2, como indicado na figura.



Sabendo-se que as frentes de onda plana incidente e refratada formam, com a superfície de separação, ângulos de 30° e 45° respectivamente, determine, utilizando a tabela seguinte

θ	sen θ	cos θ
30°	1/2	$\sqrt{3}/2$
45°	$\sqrt{2}/2$	$\sqrt{2}/2$
60°	$\sqrt{3}/2$	1/2

- a) a velocidade v_2 da onda refratada no meio 2.
 b) o comprimento de onda λ_2 da onda refratada no meio 2.

Resolução

a) Pela Lei de Snell-Descartes, temos:

$$\frac{\text{sen } i}{\text{sen } r} = \frac{V_1}{V_2}$$

Sendo $i = 30^\circ$, $r = 45^\circ$, $V_1 = 340 \text{ m/s}$, vem:

$$\frac{\text{sen } 30^\circ}{\text{sen } 45^\circ} = \frac{340}{V_2}$$

$$\frac{1/2}{\sqrt{2}/2} = \frac{340}{V_2} \Rightarrow \boxed{V_2 = 340 \sqrt{2} \text{ m/s}}$$

- b) Na refração a frequência da onda permanece constante. De $V_2 = \lambda_2 \cdot f$, sendo $V_2 = 340 \sqrt{2} \text{ m/s}$ e $f = 20 \text{ Hz}$, resulta

$$340 \cdot \sqrt{2} = \lambda_2 \cdot 20 \Rightarrow \boxed{\lambda_2 = 17 \sqrt{2} \text{ m}}$$

Respostas: a) $340 \sqrt{2} \text{ m/s}$
 b) $17 \sqrt{2} \text{ m}$

18

Um gás, que se comporta como gás ideal, sofre expansão sem alteração de temperatura, quando recebe uma quantidade de calor $Q = 6 \text{ J}$.

- a) Determine o valor ΔE da variação da energia interna do gás.
 b) Determine o valor do trabalho T realizado pelo gás durante esse processo.

Resolução

a) Para uma dada massa de gás ideal a variação da energia interna ΔE é função exclusiva da temperatura.

Como não há alteração da temperatura temos,

$$\boxed{\Delta E = 0}$$

b) Do 1º Princípio da Termodinâmica, vem:

$$\Delta E = Q - T$$

Sendo $\Delta E = 0$

temos, $Q = T = 6J$

Respostas: a) $\Delta E = 0$
b) $T = 6J$

19

Uma lâmpada incandescente (de filamento) apresenta em seu rótulo as seguintes especificações: 60W e 120V.

Determine

- a corrente elétrica I que deverá circular pela lâmpada, se ela for conectada a uma fonte de 120 V.
- a resistência elétrica R apresentada pela lâmpada, supondo que ela esteja funcionando de acordo com as especificações.

Resolução

a) Sendo $P = 60W$ e $U = 120V$, de $P = U \cdot I$, vem:

$$I = \frac{P}{U} \Rightarrow I = \frac{60}{120} (A) \Rightarrow I = 0,50A$$

b) De $U = R \cdot I$, vem: $R = \frac{U}{I} \Rightarrow R = \frac{120}{0,50} (\Omega)$

$$R = 240\Omega$$

Respostas: a) 0,50A
b) 240 Ω